

Adolescentes em cumprimento de medida em Juiz de Fora concluem curso profissionalizante

Ao todo, 21 jovens das Casas de Semiliberdade Bethânia e Caminheiros de Jesus foram capacitados em instalação de som e estão aptos para trabalhar na área 29 de Julho de 2021 , 14:34
Atualizado em 29 de Julho de 2021 , 14:44

“Quando acabar de cumprir minha medida, posso abrir uma loja de som lá fora, trabalhar para alguém e até mexer no carro do meu pai. O básico já tenho, agora é só correr atrás. E quem sabe até fazer outros cursos e me profissionalizar ainda mais”. É assim que Paulo Santos*, 16 anos, adolescente que cumpre medida socioeducativa de semiliberdade na Casa Caminheiros de Jesus, define como pretende seguir após finalizar a medida e deixar a unidade. Com o curso Instalação de Som, recém-concluído, ele e outros 20 adolescentes das Casas de Semiliberdade Bethânia e Caminheiros de Jesus, localizadas em Juiz de Fora, na Zona da Mata, deram mais um passo rumo à profissionalização.



Os jovens participaram, durante este mês de julho, do curso Instalação de Som, com ênfase em automotivos. Ministrado pelo instrutor Leonardo de Azevedo Rocha, por meio do Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas (Pemse), a capacitação contou com carga total de 20 horas, divididas em duas semanas. Ao lado da educação e da família, a profissionalização é um dos eixos estruturantes do trabalho desenvolvido pela Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase), da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

O curso

Funções do aparelho de CD Player, unidade principal sem amplificação, procura de estações, instalando um auto rádio, sistema elétrico automotivo e cálculo da bitola do cabo de força foram alguns dos temas abordados durante o treinamento.



“O curso foi muito eficiente, vai trazer um grande resultado na minha vida de trabalho. Eu achei que seria muito difícil mas, com as aulas, consegui aprender. A teoria me deu bagagem para desenvolver a prática e agora vai me trazer muitos resultados no futuro”, projeta Gabriel Antunes*, 18 anos, adolescente da Casa de Semiliberdade Bethânia.

Além da teoria, o treinamento contou com aulas práticas. Ao final, os garotos puderam colocar a mão na massa e testar os conhecimentos adquiridos. O professor levou um carro para que os meninos pudessem treinar e garantir que realmente aprenderam tudo o que foi ensinado. Eles passaram ainda por uma prova prática. Todos foram certificados e estão aptos para já começar a exercer a profissão.



A diretora-geral da Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus, Christina Sulz, destaca a importância do treinamento para a profissionalização dos garotos. “Oferecer ao adolescente cursos em que possa praticar, desenvolver o seu potencial para além da teoria, desperta motivações que podem durar a vida inteira e ser o início da construção de uma nova trajetória”.

**Nomes fictícios para preservar a identidade dos adolescentes, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).*

Texto: Lara Nassif

Fotos: Divulgação Sejusp

[Enviar para impressão](#)